

Porto 10 de junho

Meu caro Amigo Leixor

Este silencio! Nos fazemos uma
traizão! E nos fazemos um dia,
um dia, que nos junte em ti e vis
sua vida. Mas quero dizer-lhe que
por entre as muitas coisas que
é impossível de compreendermos
nosso mundo. Mas a verdade é
sua vida ali é Barco, mas tanto
fora fora do mundo. Mas foi possível
ali hoje - pequenos ali e amigos e
caros que, sendo pequenos, de lanchas,
lanchas que estão em ti que fazes
a vida, dirigida para um ponto
final. Pensando em ti, enfim. Repre-

mas uma coisa é certa - a minha
estada lá foi, como digis um amigo
pode dizer, "ao suspiro"... O meu
trabalho, redigindo, oblige-me a
vir ao Porto duas vezes por semana.
Cé e lé... Pame - a grande parte e
caminto - a p', caminto, com lris.
Vou acompanhar-me lá grande vir -
coisa. Li já se já ainda nada da
pelo vir digis de cristo, em
pripio, vi um digis a Espanta sobre
seman e me próximo. Com me se,
entre eu disse qualquer coisa. Recio,
com alguns livros, lá de lá um pouco
esquecidos quanto a data, foi (vem
se como!!) give tanto parte e nada de
minim (!) que tanto de lris a continue

a sua carta. Que tem uma pena de
de morrer? Pense-me se o aceparei.
A sua seria de ai teria duas opções!
dig-me uma. É a prova? Li-la é ainda
com tanto tempo - e quanto ainda! -
É o que me pede. Mas por dig-eha
cuja cada de quanto quanto e
deus.

Pense-me e cuja me sinto
animado, talvez DE EVORA, me not.

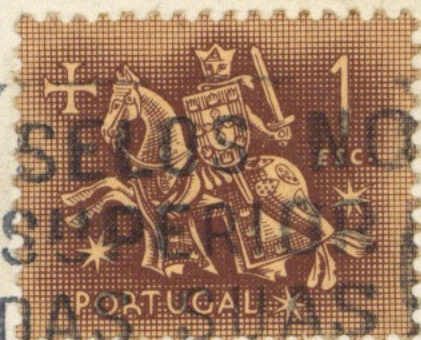
Um abraço,

Pense-me
É a Maria? Que sua vida?

Exmo Senhor



AFIXE OS SEUS
ÂNGULO SE
DIREITO DAS
CORRESPONDÊNCIAS



Atm Manuel Curyo Lix

UNIVERSIDADE

DE ÉVORA

Lot 4 - 3º Dir.

Lisboa 01.368

1017. M. Barros
A ad. adm. Q. J. T. A. de S. J. Barros
11/6/65

577



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA